



# Sistema Eleitoral e Financiamento Político: O caso alemão

Silvana Krause



## 1. Objetivo Central:

Apresentar um “quadro” básico dos elementos centrais do sistema eleitoral e do financiamento político na Alemanha

## 2. Introdução

### A) Importância da engenharia política

- Diferentes regras institucionais impactam sobre o funcionamento da política.
- No entanto: é preciso ter claro:

Importância dos diversos atores políticos

Isto por que instituições políticas funcionam  
somente com atores

Visão holística/Global e sistêmica

- Ter claro: não há uma receita única para curar uma mesma “doença”.
- “Doença” reage ao tratamento de forma diferente de acordo com o paciente.

### 3. O caso alemão: Por que é interessante?

- a) Cultura Política = forte incorporação de regras por parte dos atores.
- b) Ampla experiência com diversidade de modelos políticos

c) Alemanha = aprendizado com tragédias e traumas políticos (República de Weimar, Nazismo, DDR) =

1º sedimentação de valores básicos/pétreos.

Tornar imutável alguns elementos básicos da constituição (direitos inalienáveis)

- 1. Direitos Humanos
- 2. Soberania Popular
- 3. Divisão Poderes
- 4. Responsabilidade governo
- 5. Administração legal

- 6. Independência judiciário
- 7. Princípio da Maioria
- 8. Igualdade de Chances para partidos chegarem ao poder
- Mudança da Constituição =  $\frac{2}{3}$  Bundestag e  $\frac{2}{3}$  Bundesrat

Alemanha Pós Guerra= adoção Sistema Democracia Representativa.

Maio 1948 = nova Constituição =  
preocupação não repetir e evitar experiência  
República de Weimar e Nacional-Socialismo

Democracia Direta =

Weimar (instabilidade/ingovernabilidade)

Nacional Socialismo = Massas = podem  
apresentar perfil autoritário.

= podem ser manipuladas, quando não há  
intermediação

Constituição Art.20 = consulta popular = apenas em caso de uma proposta de uma nova estruturação das unidades federativas.

No entanto = praticamente todas as constituições das unidades federadas tem previsões de plebiscitos, consultas e referendos (16 Estados federados).

Municípios = muita autonomia política/administrativa com mecanismos que viabilizam a participação direta na gestão local.

- UNIFICAÇÃO = dois caminhos = Ou uma nova constituição/ ou apenas incorporar antiga DDR sob a constituição RFA

1990 = foi decidido pelo novo parlamento da DDR = se incorporar à constituição da RFA.

#### 4. Elementos da Participação Política-Eleitoral

62 168 489 eleitores = 2009

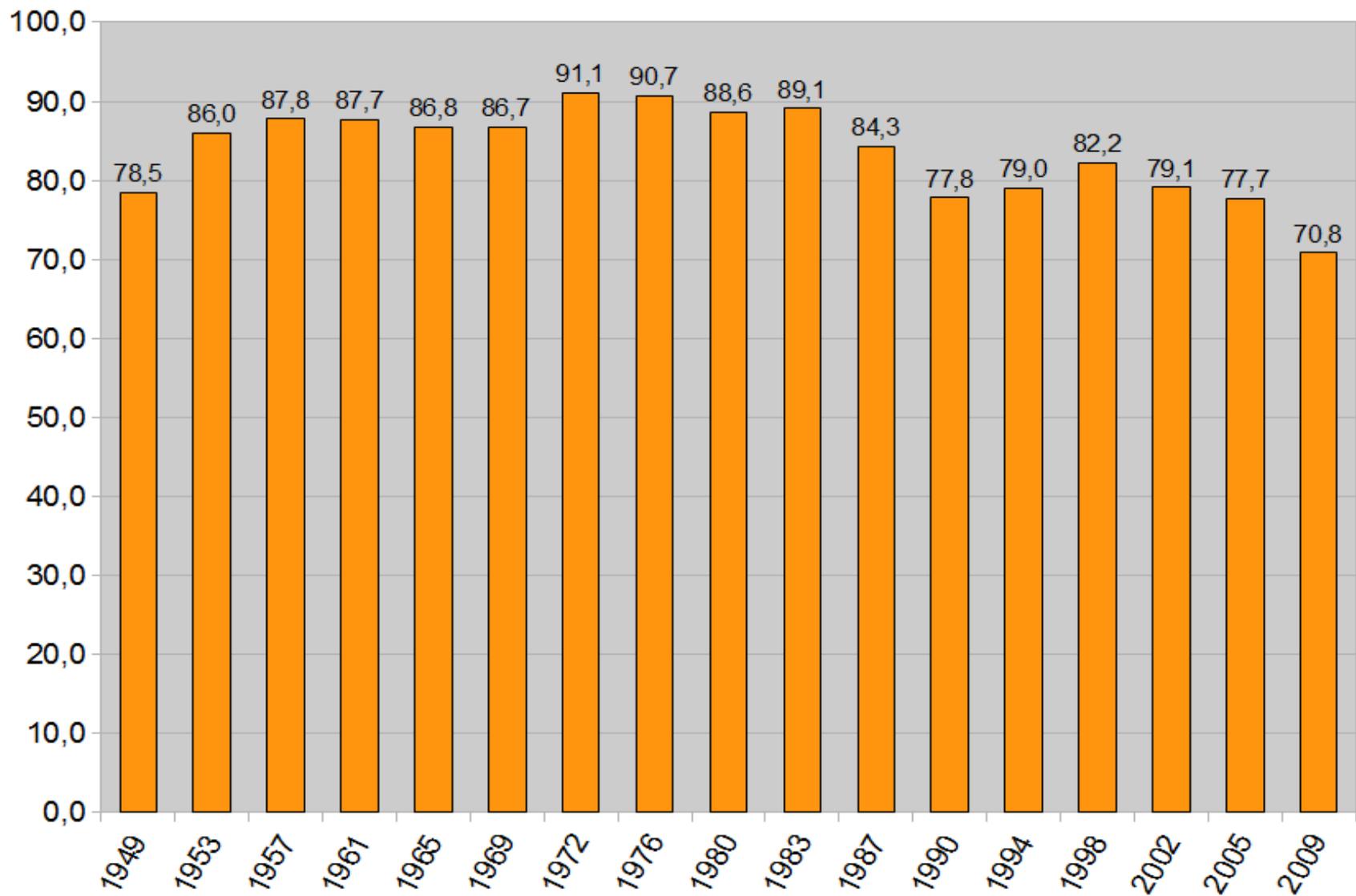
Idade 18 anos = alguns Estados em eleições municipais é possível votar a partir de 16 anos

Eleitor vota diretamente em um candidato ou mais ou em uma lista.

Não há voto obrigatório

- Em torno de 3% População é filiada.
- Diminuição Participação Política-Eleitoral
- Última eleição nacional = mais baixa participação pós-guerra!

**Wahlbeteiligung  
in Prozent**



## 5. Eleições Bundestag e Bundesländer

Bundestag = Parlamento Nacional

Bundesland = Parlamentos Estaduais

Conjugação de princípios = proporcional e majoritário

Objetivo desta conjugação = associar pontos positivos de ambos princípios

Positivo: Princípio Proporcional com lista fechada

- a) Representação minorias/diversidade
- b) Fortalecimento partido/ não personalização
- c) Incentivo carreiras políticas dentro da organização partidária.

- Positivo: Princípio majoritário distrital
  - a) Incentivo formação novas lideranças locais/regionais mais independentes da máquina partidária
  - b) Facilitação do controle sobre o representante/eleitor mais perto/mais identificado com realidade local/regional.
  - c) Diminuição distanciamento político e eleitor

- Conjugação destas duas formas: facilita formação de um sistema bipartidário. Ao mesmo tempo: possibilita representação de partidos menores/minorias

COMO?

Voto Distrital Misto

Para a eleição baseada em princípio majoritário (mais personalizado) = divisão em distritos

- Nestes distritos é apresentado candidatos. Cada distrito vai ter um parlamentar.
- Para a eleição baseada no princípio proporcional: Lista fechada

Bundestagswahl – eleições parlamento nacional

Eleitor tem dois votos.

- Primeiro voto = eleição majoritária para candidato seu distrito.
- Segundo voto = eleição proporcional de lista.

**Stimmzettel**  
für die Wahl zum Deutschen Bundestag  
im Wahlkreis 5 Kiel  
am 18. September 2005

# Sie haben 2 Stimmen

**hier 1 Stimme**

für die Wahl  
eines

**Wahlkreisabgeordneten**



**Erststimme**

**hier 1 Stimme**

für die Wahl  
einer **Landesliste (Partei)**

- maßgebende Stimme für die  
Verteilung der Sitze insgesamt  
auf die einzelnen Parteien -



**Zweitstimme**

1	<b>Dr. Bartels, Hans Peter</b> Angestellter Kiel Esmarchstraße 16	<b>SPD</b>	Sozial- demokratische Partei Deutschlands	<input type="radio"/>
2	<b>Dr. Murmann, Philipp</b> Geschäftsführer Heikendorf Hardenbergblick 3	<b>CDU</b>	Christlich Demokratische Union Deutschlands	<input type="radio"/>
3	<b>Müller, Klaus</b> Diplom-Volkswirt Kiel Wilhelminenstraße 29	<b>GRÜNE</b>	BÜNDNIS 90/ DIE GRÜNEN	<input type="radio"/>
4	<b>Blumenthal, Sebastian</b> Angestellter Kiel Hamburger Chaussee 46	<b>FDP</b>	Freie Demokratische Partei	<input type="radio"/>
5	<b>Thoro, Björn</b> arbeitsuchend Kiel Feldstraße 97	<b>DIE LINKE.</b>	Die Linkspartei Schleswig- Holstein	<input type="radio"/>
6	<b>Gutsche, Hermann</b> EDV-Berater Kiel Königstraße 22	<b>NPD</b>	National- demokratische Partei Deutschlands	<input type="radio"/>
7	<b>Mrozewski, Oliver</b> Koch Altenholz Danziger Straße 5	<b>FAMILIE</b>	FAMILIEN- PARTEI DEUTSCHLANDS	<input type="radio"/>
				<input type="radio"/>

<input type="radio"/>	<b>SPD</b>	<b>Sozialdemokratische Partei Deutschlands</b> Dr. Ernst Dieter Rossmann, Bettina Hegedorn, Franz Thönnies, Gabriele Hiller-Ohm, Sönke Rix	<b>1</b>
<input type="radio"/>	<b>CDU</b>	<b>Christlich Demokratische Union Deutschlands</b> Wolfgang Börsen, Dr. Ole Schröder, Anke Eymar, Otto Bernhardt, Gero Storzjohann	<b>2</b>
<input type="radio"/>	<b>GRÜNE</b>	<b>BÜNDNIS 90/DIE GRÜNEN</b> Grietje Böttin, Rainder Steenblock, Monika Reinold, Sebastian David Fricke, Erika von Kalben	<b>3</b>
<input type="radio"/>	<b>FDP</b>	<b>Freie Demokratische Partei</b> Jürgen Koppelin, Dr. Christel Happach-Kasan, Sebastian Blumenthal, Wolfgang Schnabel, Dr. Michaela Blunk	<b>4</b>
<input type="radio"/>	<b>DIE LINKE.</b>	<b>Die Linkspartei, Schleswig-Holstein</b> Lutz Heilmann, Heidi Beutin, Wielke Misfeldt, Björn Thoro, Brigitta Wendt	<b>5</b>
<input type="radio"/>	<b>NPD</b>	<b>Nationaldemokratische Partei Deutschlands</b> Uwe Schäfer, Jens Lütke, Ingo Stawitz, Wolfgang Schimmel, Alfred Hennig	<b>6</b>
<input type="radio"/>	<b>FAMILIE</b>	<b>FAMILIEN-PARTEI DEUTSCHLANDS</b> Matthias Kortüm, Wiener Lehmann, Sabine Covic, Hilke Rohlfshagen, Bettina Kortüm	<b>7</b>
<input type="radio"/>	<b>MLPD</b>	<b>Marxistisch-Leninistische Partei Deutschlands</b> Jakobus Fröhlich, Inga Marbach, Andrea Sibylle Hähner, Joachim Griesbaum, Maria Meyer	<b>8</b>

- **299 Distritos** = então isto é a metade da representação no Bundestag.
- Total fixo do Bundestag = **598**
- Mas isto são cadeiras fixas, podem mudar de acordo com o resultado eleitoral!

- Como? Por que?
- Por que eleitor não é obrigado em votar no mesmo partido em seus dois votos.

- No **primeiro voto direto**, pode ter mais representação um outro partido, então o percentual destas cadeiras tem que ser recalculado!
- O que significa/impacta o primeiro voto??

- Eleitor pode votar direto na pessoa, que está se candidatando em seu distrito.
- Vitorioso é o candidato que tem a maior votação.

Quando um partido em uma determinada unidade federada pelo primeiro voto é mais vitorioso do que pelo segundo voto, pela lista fechada na unidade federada , então vem cadeiras adicionais.

- POR EXEMPLO:

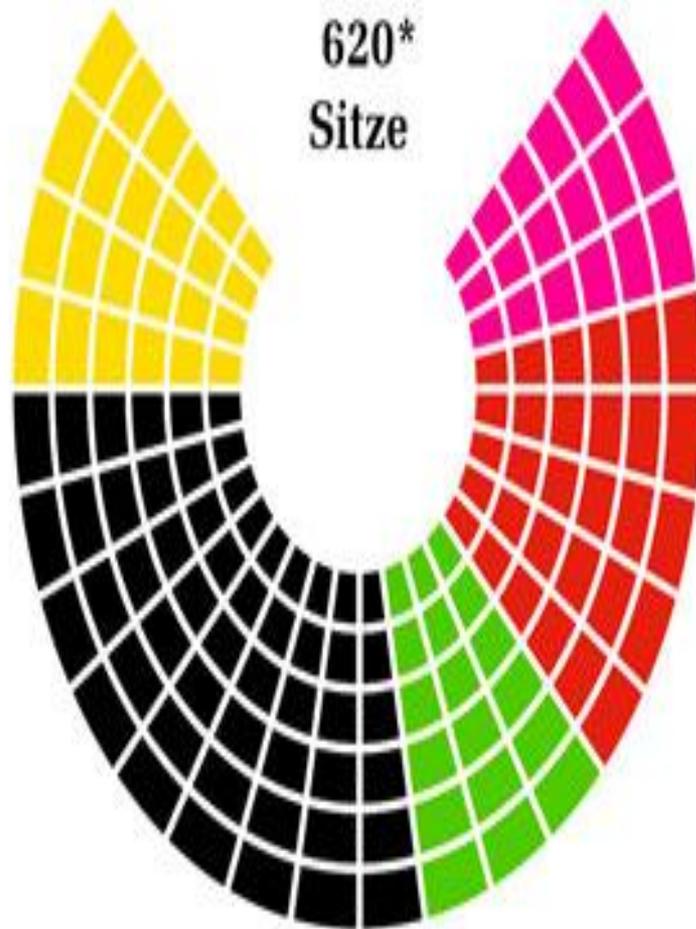
Em uma unidade Federada:

Pelo segundo voto (lista fechada) um partido recebeu 9 cadeiras/deputados.

Mas pelo primeiro voto (voto direto) recebeu todos os 13 mandatos do distrito. Então ele terá + 4 mandatos por ter superado.

# Sitzverteilung im 17. Deutschen Bundestag

Stand: Februar 2013



■ CDU/CSU

237 Sitze

■ SPD

146 Sitze

■ FDP

93 Sitze

■ DIE LINKE.

75 Sitze

■ BÜNDNIS 90/DIE GRÜNEN

68 Sitze

\*davon 22 Überhangmandate

1 MdB fraktionslos

## 6) Distribuição dos Mandatos

- Clausula de barreira = 5% para segundo voto
- Ou conquistado no mínimo 3 mandatos diretos

Mandatos eram distribuídos no procedimento de Hare-Niemeyer de 1987 até 2005 a partir de 2008 usa o Sainte-Laguë.

É um método similar ao [método D'Hondt](#), a diferença são os divisores usados, o método de Sainte-Laguë favorece mais os partidos menores

- O método consiste em sucessivas divisões: a cada cadeira alocada, é calculado um coeficiente eleitoral dado pela fórmula:

$$\frac{V}{2s + 1} =$$

Onde =

V= número total de votos recebido pelo partido

s = número de partidos obtidos até o momento. Todos começam com s= 0 na primeira fase

Exemplo:  
<img

	<b>Partido A</b>	<b>Partido B</b>	<b>Partido C</b>	<b>Partido D</b>	<b>Partido E</b>
<b>Votos</b>	340,000	280,000	160,000	60,000	15,000
<b>Cadeira 1</b>	<b>340,000</b>	280,000	160,000	60,000	15,000
<b>Cadeira 2</b>	113,333	<b>280,000</b>	160,000	60,000	15,000
<b>Cadeira 3</b>	113,333	93,333	<b>160,000</b>	60,000	15,000
<b>Cadeira 4</b>	<b>113,333</b>	93,333	53,333	60,000	15,000
<b>Cadeira 5</b>	68,000	<b>93,333</b>	53,333	60,000	15,000
<b>Cadeira 6</b>	<b>68,000</b>	56,000	53,333	60,000	15,000
<b>Cadeira 7</b>	48,571	56,000	53,333	<b>60,000</b>	15,000
<b>Total de cadeiras</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

## 7. Eleições nas Unidades Federadas

= mesma legislação

- Dois tipos de votos. 5% de Cláusula. Também mandato saliente
- A diferença é em alguns estados a proporcionalidade da representação destes dois votos no legislativo.

- Período de Legislatura em alguns estados 4 anos e outros 5 anos

## 8. Eleições municipais

- Seguem os mesmos princípios gerais da Bundestagswahl

- 9. Bundesrat
- Eleito por componentes da federação = é o órgão que contempla as unidades federadas na União
- Unidades Federadas = 16. Enviam entre 3 a 6 representantes.
- Ao todo = 69 componentes.

- Cada estado tem no mínimo = 3 representantes
- Estado com mais de 2 milhões = 4 representantes
- + de 7 milhões = 6 representantes

- Integrantes são = chefes de governos dos estados, Ministros dos Estados e outros ministros estaduais
- Votação = feita de forma fechada por unidade.
- Para uma decisão – mínimo 35 votos.

- Tarefa principal = contribuir na legislação e administração da federação.
- Função de Controle

- 10. Partidos
- **Artigo 21: exige que a constituição interna das legendas seja formatada em bases e princípios democráticos**
- **Devem publicar a origem e destino de suas fontes financiadoras.**

- **Legislação constitucional e partidária =**
- **Constituição exclui a existência de um sistema de partido único**
- **Propaganda gratuita em canal de TV pública.**

## 11) Financiamento Político

- Alemanha também teve escândalos
- 1998 = depois perda das eleições Bundestagswahl CDU = não declarou origem de alguns financiamentos altos de campanha. Não respeitou lei de partidos.

- 2003 = processo contra dirigente do SPD da cidade de Köln, que foi corrompido por empresa de queima de lixo.
- Já na República de Weimar = Partidos devem tornar público suas fontes e gastos
- Na República de Weimar = NSPDA = recebia grande financiamento empresas

- Partidos alemães se sustentam a partir de três fontes distintas:
- 1. Doações
- 2. Contribuições filiados
- 3. Financiamento do Estado

Outras pequenas fontes vem de propriedades do partido, eventos e vendas de publicações

- Contribuições de políticos com mandato

- Além disto, nas campanhas eleitorais, canais de TV pública dão espaço gratuito para propaganda eleitoral.
- Financiamento do Estado é estabelecido com um teto máximo relativo e um teto máximo absoluto.

- Após isto, o total das “Entradas” de recursos públicos dos partidos não pode superar a metade dos outros recursos recebidos.
- Isto é para garantir que partidos não dependam do Estado.

- Além disto, o total dos recursos estatais investidos nos partidos não pode superar o valor de 150,8 milhões de Euros anuais (2012).
- Partidos recebem por voto recebido 0,70 Euros do Estado.

- No entanto para os primeiros 4 milhões de votos, recebe 0,85 Euros.
- Além disto, cada partido recebe do Estado 0,38 Euros, por cada Euro recebido de doações, filiados e contribuições de parlamentares.
- .

- No entanto só podem ser compensados pelo Estado contribuições de até 3300 Euros feitos individualmente por doações e filiados
- Exigência para receber recursos estado = 5% da votação para o Parlamento Europeu ou Parlamento alemão e 1% para um parlamento estadual.
-

- Não há um limite de doações permitidas. Cada indivíduo pode doar o quanto quiser.
- Mas devido à publicação dos ganhos e investimentos do partido, não pega bem na opinião pública “compra de um partido”.

- Doações que superam 50.000 Euros devem ser notificadas ao presidente do Bundestag alemão e este deve publicar imediatamente o doador ao parlamento. (lei partido)
- Doações de até 32.000 Euros e Casados 64.000 Euros terão dos 50% da doação, desconto do imposto de renda.

- Doações de mais de 10.000 Euros em um ano devem constar nome e endereço completo na publicação da prestação de contas.
- 2002 = Precisão da lei de partidos
- Mais riscos de multas e inclusive prisão.

- Contribuição de filiados
- È regulamentada da mesma forma que as doações. Apenas que as contribuições de filiados é feita regularmente e normalmente mensalmente. Doações não!

- Há também RECURSOS INDIRETOS que são do Estado
- Financiamento das Bancadas parlamentares e fundações.
- Partidos no governo =
- CDU /CSU = 300 colaboradores (2009/2013)
- SPD = 200 colaboradores (2009/2013)

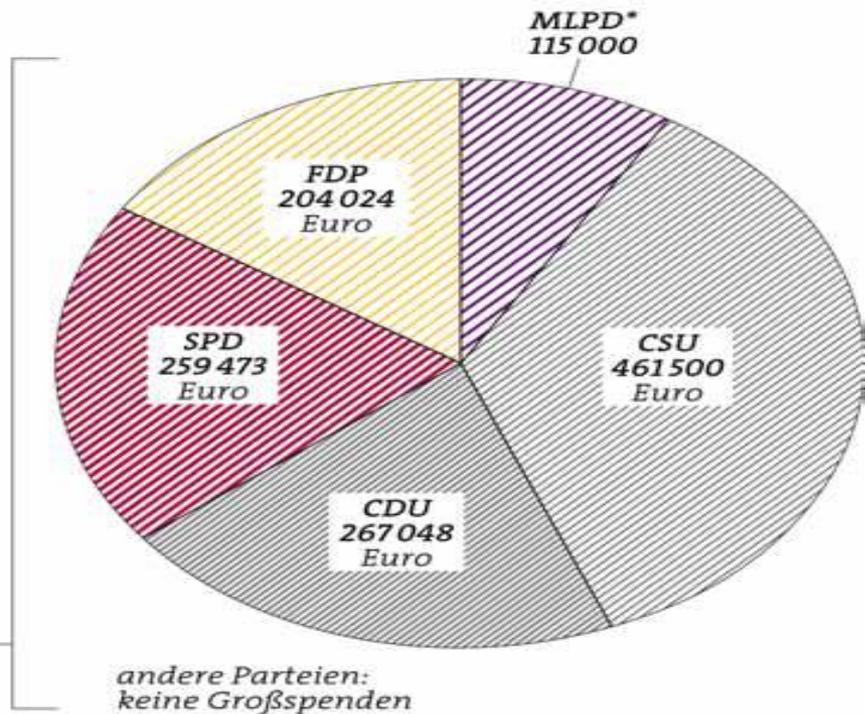
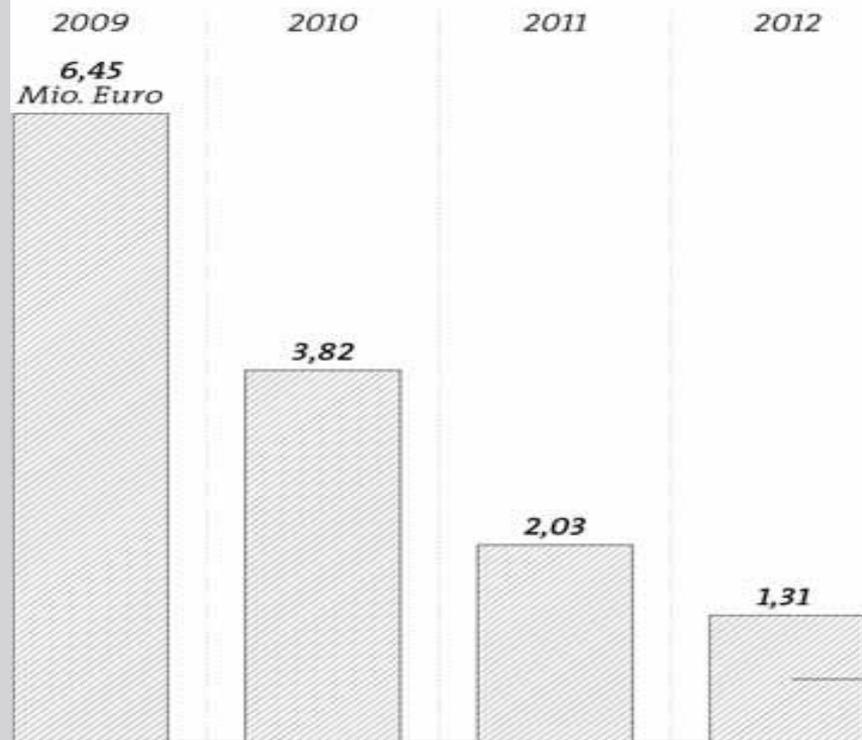
- Possibilidades de Controle
- Desde a lei partidária de 1967 muitas emendas
- Última mais ampla 2002 = busca mais transparência, mais clareza/aperfeiçoamento e informação nas prestações de contas

- Há debate sobre proibição de doações pessoas jurídicas.

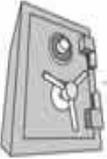
# Weniger Großspenden für Parteien



Höhe der gesamten Großspenden (über 50 000 Euro) an alle deutschen Parteien



# Das Geld der Parteien



Einnahmen der im Deutschen Bundestag vertretenen Parteien im Jahr 2011 in Millionen Euro

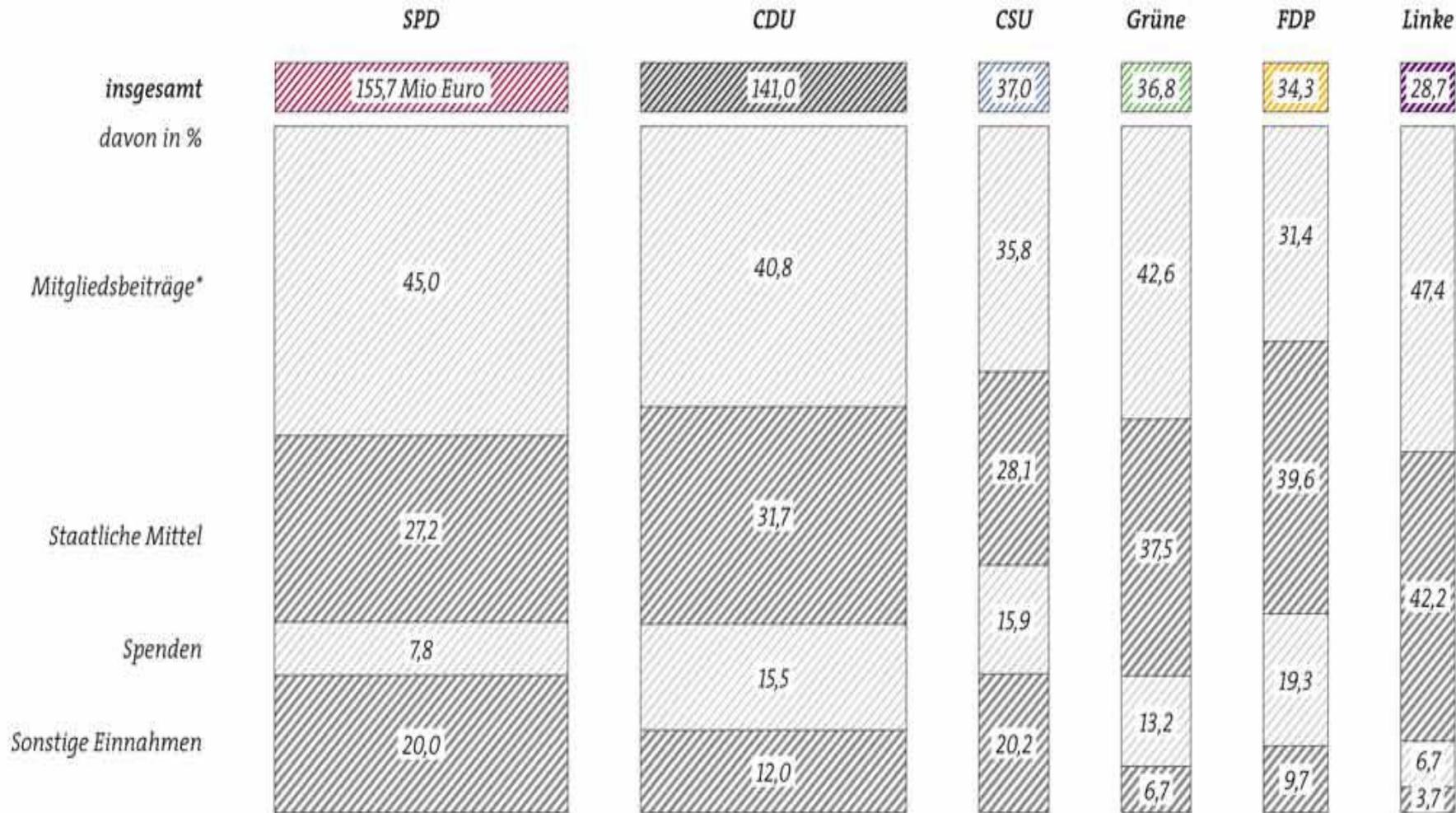
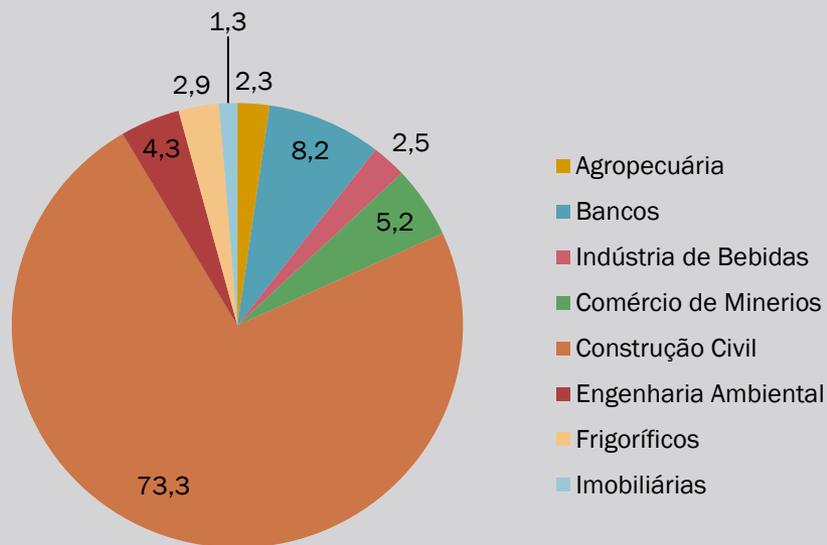


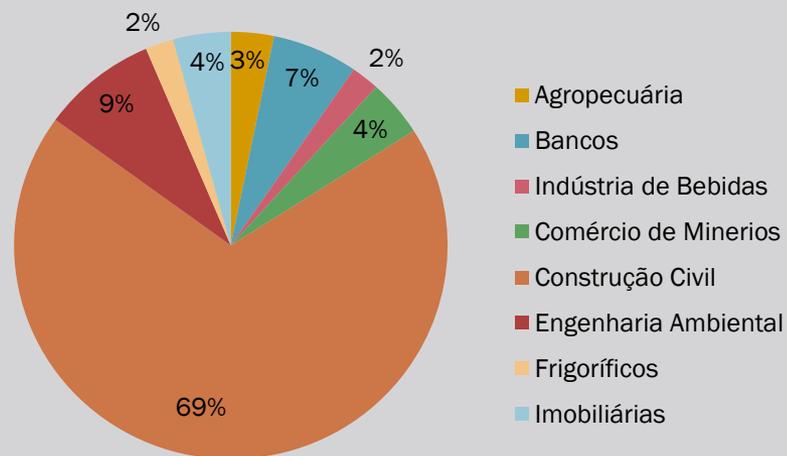
Tabela 2: Pessoa Jurídica

	<b>PDT</b>	<b>PSB</b>	<b>PPS</b>	<b>PT</b>	<b>PMDB</b>	<b>PSDB</b>	<b>DEM</b>	<b>PP</b>	<b>PTB</b>	<b>PR</b>	<b>TOTAL</b>
2006	0,0%	4,3%	0,0%	59,8%	0,7%	19,3%	12,2%	1,4%	1,9%	0,4%	100%
2007	0,0%	0,0%	0,0%	74,6%	0,0%	25,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
2008	0,2%	7,6%	1,5%	38,6%	5,8%	22,3%	20,8%	1,6%	0,9%	0,7%	100%
2009	0,92%	0%	0,61%	67%	2%	19,30%	6%	0%	3%	1,59%	100%
2010	3,50%	1%	0,18%	28%	2%	54,00%	3%	8%	1%	0,10%	100%
2011	71,7%	2%	0,00%	23%	3%	0,05%	0,00%	0,13%	0,0%	0,12%	100%

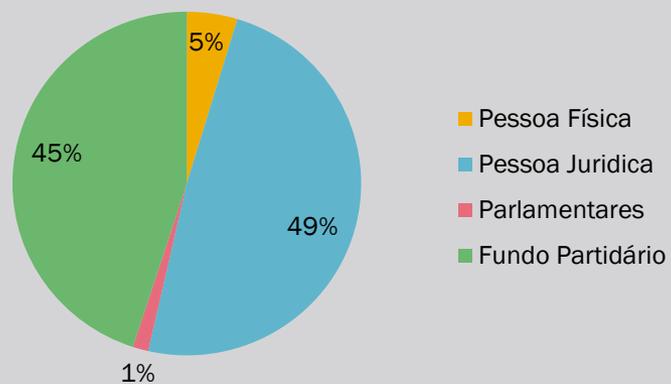
### Perfil das empresas que financiam partidos - 2010



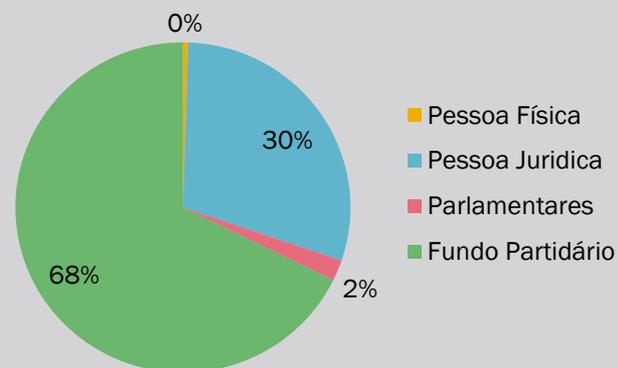
### Perfil das empresas que financiam partidos - 2011



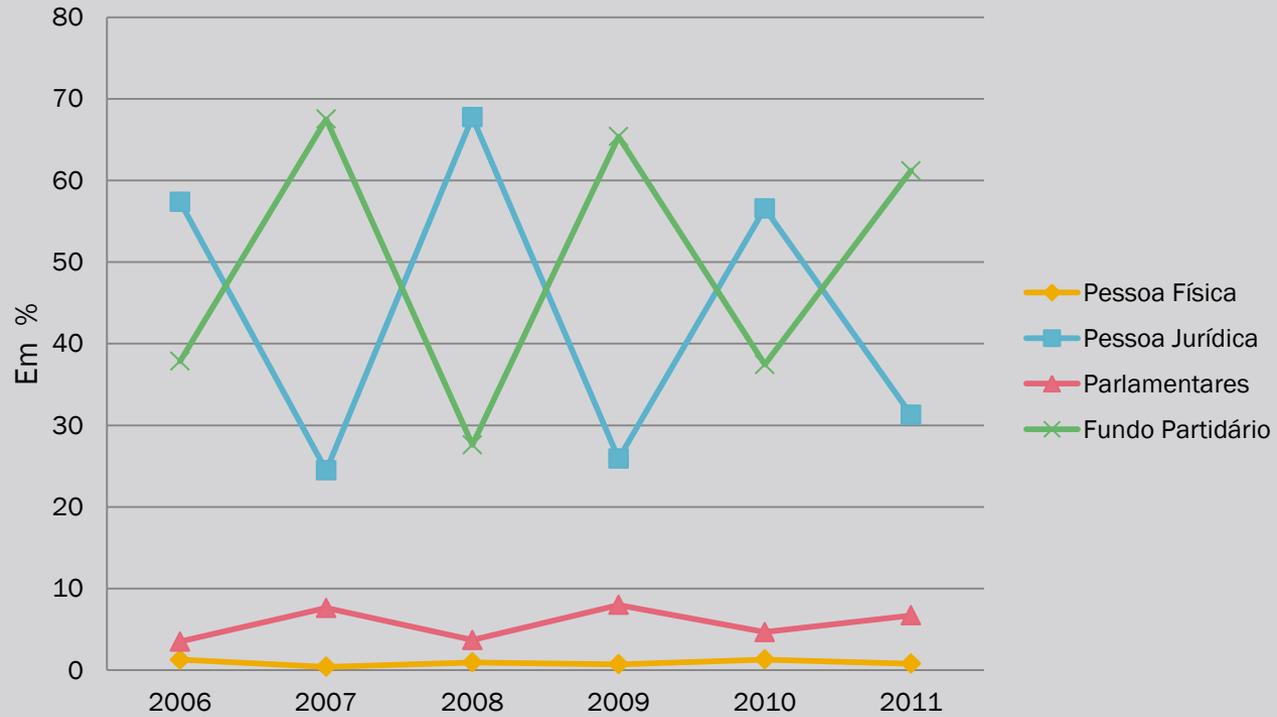
## Financiadores dos Partidos - 2010



## Financiadores dos Partidos - 2011



## Partido dos Trabalhadores



## Democratas

